Cães do Presídio de Pirapora contribuem com operações policiais e segurança de unidades da região

Canil do presídio passou por obras de revitalização, que foram concluídas nesta semana; cinco presos participaram dos trabalhos 09 de Junho de 2020 , 12:21
Atualizado em 09 de Junho de 2020 , 12:35

Sherlock, Conan e Axel ganharam, nesta semana, um novo espaço para adestramento, descanso e alimentação. Eles são os cães do Presídio de Pirapora, situado no Norte de Minas. O primeiro é um pastor belga malinois, especialista em localizar drogas e outros materiais ilícitos e, os outros dois, pastores alemães, chamados de cães de segurança.



Agora, com o fim das obras de revitalização, o canil tem boxes maiores com solário - lugar próprio para banhos de sol - e um pátio gramado para treinamentos, que são realizados de duas a três vezes por semana. Junto aos boxes, foi construído um depósito para rações e produtos veterinários. Tudo está dentro da normatização de canis estabelecida pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Os recursos e materiais utilizados são provenientes de doações de moradores da cidade e de servidores. Na obra, trabalharam cinco presos nas funções de pedreiro, pintor e serralheiro.



A fama dos três cães chegou nas Polícias Militar e Civil, por isso, eles costumam ser requisitados para atuar em operações especiais, como a realizada em dezembro de 2019 pela Polícia Militar, que estava em busca de um carro vindo com drogas de Goiás. O convocado para a operação foi Conan, pois, além de ser adestrado para situações de segurança, também é um bom farejador e, portanto, conseguiu encontrar entorpecentes em um ônibus parado no bloqueio da polícia.

O diretor-geral do Presídio de Pirapora, Helder Veloso, explica que tudo depende do trabalho desenvolvido pelos policiais penais cinófilos - aqueles que se dedicam ao desenvolvimento de raças caninas -, que são os responsáveis por treinar e cuidar dos cães da unidade. “Nossos animais têm um papel fundamental na segurança interna e são reconhecidos na região pela eficiência e treinamento incessante recebido pelos policiais penais”, detalha o diretor.



As atividades de segurança com cães no Presídio de Pirapora são desenvolvidas desde 2011. Os serviços já foram prestados também em operações minuciosas de revista no Presídio de Várzea da Palma, situado a 35 quilômetros de Pirapora. Diariamente, os três cães trabalham nos procedimentos de trânsito do Presídio de Pirapora, ou seja, na condução dos presos para o banho de sol, para as aulas na escola, e ainda e no acompanhamento de serviços de manutenção e limpeza executados pelos detentos.

A obra de reforma e ampliação do canil teve a duração de aproximadamente dois meses, trazendo mais conforto e melhores condições de vida e saúde para os animais. “Nossos cães e policiais penais estarão sempre à disposição da segurança pública de Minas Gerais”, ressalta o diretor-geral da unidade.

Texto: Bernardo Carneiro

Fotos: Divulgação Sejusp

Enviar para impressão